



MANIFESTAÇÕES OFTALMOLÓGICAS DE DOENÇAS AUTOIMUNES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS

GIOVANNA SANTOS BARCHET; NELMARA ALVARENGA VIEIRA; ISABELLA DE ALMEIDA GONÇALVES FERREIRA; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: As manifestações oftalmológicas em doenças autoimunes pediátricas representam um desafio clínico significativo, com condições como lúpus eritematoso sistêmico, artrite idiopática juvenil e síndrome de Sjögren podendo causar problemas oculares graves, como uveíte e ceratoconjuntivite seca. A detecção precoce e a intervenção cirúrgica adequada são cruciais para prevenir danos visuais permanentes e melhorar a qualidade de vida das crianças afetadas. **Objetivo:** Esta revisão sistemática teve como objetivo analisar as manifestações oftalmológicas de doenças autoimunes em pacientes pediátricos, avaliando os métodos diagnósticos e as opções de intervenção cirúrgica disponíveis. **Metodologia:** Baseando-se no checklist PRISMA, foram revisados artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Utilizou-se uma combinação de cinco descritores: "doenças autoimunes", "oftalmologia pediátrica", "uveíte", "artrite idiopática juvenil" e "síndrome de Sjögren". Incluíram-se estudos que abordassem manifestações oftalmológicas específicas em pediatria, relatos de casos e abordagens cirúrgicas. Excluíram-se artigos não focados em pacientes pediátricos, estudos sobre doenças autoimunes não oftalmológicas e publicações anteriores a uma década. **Resultados:** A revisão identificou que a uveíte foi a manifestação oftalmológica predominante, com frequência associada ao lúpus e à artrite idiopática juvenil. Intervenções cirúrgicas, como vitrectomia e cirurgia de catarata, foram realizadas para tratar complicações graves. O diagnóstico precoce e a abordagem multidisciplinar demonstraram melhorias significativas nos resultados visuais. Mulheres jovens foram frequentemente representadas, refletindo a prevalência mais alta de algumas doenças autoimunes nessa população. **Conclusão:** As manifestações oftalmológicas de doenças autoimunes em pacientes pediátricos requerem diagnóstico precoce e consideração de intervenções cirúrgicas para evitar a perda visual. A revisão evidenciou a importância de um manejo integrado e personalizado, com atenção especial para as pacientes femininas jovens, que enfrentam um risco elevado de complicações oftalmológicas.

Palavras-chave: **DOENÇAS AUTOIMUNES; OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA; UVEÍTE; ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL; SÍNDROME DE SJÖGREN**